

## “Hifomicetos” aquáticos da cachoeira e do rio Perequê, Parque Estadual da Ilha do Cardoso, SP, Brasil

**Larissa Bernardino Moro**<sup>(1,2)</sup> & Iracema Helena Schoenlein-Crusius<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, <sup>(2)</sup>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente-IBt. E-mail para contato:

[larissamoro@hotmail.com](mailto:larissamoro@hotmail.com)

Como grupo ecológico, os “hifomicetos” aquáticos possuem conídios hidrodinâmicos e atuam de forma relevante na decomposição de folhas submersas através de enzimas extracelulares ou do aumento da palatabilidade para os detritívoros. Inicialmente melhor conhecidos em sistemas lóticos de países de clima temperado e posteriormente nos trópicos, a sua presença sempre esteve associada a águas límpidas, bem aeradas e moderadamente turbulentas, embora a ocorrência de diversas espécies também fosse registrada em condições contrárias. Para avaliar a diversidade de “hifomicetos” aquáticos no Parque Estadual de Ilha do Cardoso, de junho/ 2012 a fevereiro/ 2013, foram realizadas quatro coletas de três amostras de folhedo misto submerso e de água em dois locais de coleta na Cachoeira do Perequê e no Rio Perequê, totalizando 24 amostras. Aproximadamente 10 folhas e 150 mL de água do local foram acondicionadas em recipientes de polietileno (cap. 200 mL). No laboratório, as amostras de folhedo misto foram distribuídas em placas de Petri esterilizadas, acrescidas de água destilada esterilizada e mantidas a  $\pm 21^{\circ}\text{C}$  de 5 a 7 dias. Fragmentos de folhas foram retirados para a observação dos conídios e conidióforos ao microscópio ótico. Os táxons foram identificados com auxílio de literatura específica, preservados em lâminas permanentes preparadas com resina PVLG (álcool polivinil em lactoglicerol) e incluídos no Herbário de Fungos do Instituto de Botânica. Foram identificados 26 táxons. A cachoeira apresentou 22 táxons sendo 9 exclusivos e o rio 17 táxons, 4 exclusivos. *Lunulospora curvula* Ingold e *Triscelophorus monosporus* Ingold foram mais frequentes (100%) na cachoeira e *T. monosporus* no rio. Concluiu-se que áreas insulares, em especial de Mata Atlântica, são propícias para o levantamento de “hifomicetos” aquáticos, revelando elevada diversidade de espécies em comparação com estudos realizados em outras áreas.

**Palavras-Chave:** ambientes lóticos, fungos ingoldianos, ocorrência.

**Órgão financiador:** CAPES